

Petição:	Individual
Nome do 1º Peticionário ou de Pessoa Coletiva:	Fernando José dos Santos Rodrigues Breda
Morada:	
Local:	
Código Postal:	
Endereço Eletrónico:	
Nr. Telemóvel:	
Documento de identificação:	Passaporte Nº válido até:
Objeto sucinto da sua Petição:	Criação Urgente de uma Zona de Protecção Especial e medidas complementares para Preservação das Pedreiras Históricas do Reguengo do Fétal
Texto da sua Petição:	<p>Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República, Exmas(os). Senhoras(os) Deputadas(os) da Assembleia da República, Excelências, O interesse científico, histórico e cultural, advém não apenas da origem da pedra para o Mosteiro da Batalha, como também de importantes obras de restauro realizadas nos séculos XV, XVI e XIX. São notórias importantes marcas de operações de desmonte em amplas frentes e constituem um conjunto patrimonial, geológico que urge conhecer e preservar. Inclusivamente o estudo e conhecimento do monumento em causa, sua construção, vicissitudes ao longo do tempo impõem o conhecimento da envolvência técnico-sócio-económica estando em fase de criação pela comunidade local circuitos por forma a permitir a visita a estas pedreiras depois de devidamente adaptadas a serem visitadas e fruídas pelos grupos de interessados (cientistas, técnicos, investigadores, historiadores e outros) que actualmente procuram o local de forma espontânea, com regularidade. As referidas pedreiras encontram-se actualmente ao abandono, existindo um pedido de autorização administrativa para a exploração de pedra em fase final de apreciação, para os referidos locais de interesse histórico, estando decretada (recentemente) uma faixa de protecção de apenas 50 (cinquenta) metros relativamente aos referidos locais classificados. Nos referidos locais, exatamente sobre os vestígios históricos referidos, encontram-se parqueadas máquinas de desmonte e modelação do terreno, conforme se documenta com imagens na presente petição. Sabemos que a actividade económica é regulada por Lei mas essa lei nem sempre tem em conta aspectos como o Património histórico-cultural de inegável valor que está em causa, e que no caso se sobrepõe sobremaneira. O grupo de cidadã(o)s, abaixo assinadas(os) solicita que de imediato sejam tomadas as medidas cautelares adequadas relativamente a factos que reportamos e que como cidadãos, e herdeiros da história e do património que urgentemente tem de ser preservado. Trata-se de uma questão sensível, que não deverá ser de forma nenhuma politizada pois não se pretende que resvale do domínio técnico-histórico-cultural para o político. Temos sucessivamente vindo a ser convidados a comentar esta questão para vários órgãos de comunicação social regional e nacional, mas temos entendido prudente manter o recato que esta situação recomenda. Com essa mesma prudência, reforçamos que o único objectivo da população local é preservar a história, e ver salvaguardado o</p>

interesse público, também no estrito cumprimento da LEI, no estrito cumprimento da missão e competências que se encontram revestidas as diversas entidades intervenientes no processo. Assistimos hoje em vários países e em várias regiões do nosso País, à defesa do interesse das populações, relativamente à extracção desenfreada de recursos quando estão em causa aspectos que transcendem largamente os meros interesses económicos. Caso nada seja feito de imediato – designadamente a CRIAÇÃO URGENTE DE UMA VERDADEIRA ZONA DE SALVAGUARDA ALÉM DOS ESCASSOS 50 METROS (por exemplo através de um procedimento CAUTELAR com carácter suspensivo imediato) - os impactos desta destruição serão irremediáveis e a perda deste património será irreversível. Perder-se-á todo o património arqueológico e o interesse histórico e científico do que poderia ter sido a “Rota das Pedreiras Históricas da Batalha”, caso não seja acautelado a muito curto prazo “este interesse nacional”. Nós, os cidadãos abaixo assinada(os), solicitamos uma intervenção numa actuação através de medidas cautelares que deverá ser rápida – dir-se-ia IMEDIATA! Acreditando que V. Exas escutarão a voz dos cidadãos, Muito respeitosamente